

FRANCISCO CORREIA VASQUES

Previdenciários entram em greve por melhores salários



Além dos beneficiários, os servidores da Previdência também sofrem com o caos instalado no sistema de saúde do País.

Os grevistas reivindicam a criação, por parte do Governo Federal, de uma solução para a reposição dos 84% de perdas salariais verificadas nos Planos Bresses, Collor e Verão.

De todas as dependências da Previdência, o posto de beneficiários do INSS da Rua Estados Unidos foi o que mais

registrou reclamações por parte dos beneficiários. Insatisfeitos com a impossibilidade de utilizarem os postos, as pessoas reclamavam com um funcionário que se encontrava junto ao portão do posto e informava sobre a greve.

Segundo funcionários do posto, a falta de condições de trabalho chegou a um ponto tal que já não há mais formulários para o preenchimento no local, bem como papel para máquinas xerox e telex, folha de ponto e, até mesmo, funcionários. Muitos servidores postos em disponibilidade pelo Governo, segundo os grevistas, agora fazem falta no atendimento ao beneficiário da Previdência.

Por culpa do computador Três mil beneficiários do INSS vão receber Auxílio-Doença com atraso

Dezenas de beneficiários do INSS — Instituto Nacional de Seguridade Social — protestaram na última terça-feira (26/5) contra o atraso na remessa dos auxílios-doença ao posto do órgão em Nova Iguaçu.

De acordo com funcionários do INSS, o erro ocorreu no momento da emissão dos cartões. Os valores dos benefícios foram impressos acima do real e com erros nas discriminações dos períodos nos quais os pagamentos deveriam ser efetuados.

Os beneficiários da Previdência já vinham sofrendo atraso desde novembro último, graças aos procedimentos de investigações das fraudes ocorridas em alguns postos do INSS — entre eles o de Nova Iguaçu.

Todo mundo rouba o que quer do INSS e só quem fica prejudicado mesmo é o povo. Onde estão os ladrões que roubaram o dinheiro deste posto aqui? Devem estar passeando pelo mundo com o nosso dinheiro.

Projeto "Nova-Verde Iguaçu" MUNICÍPIO RECEBE 40 MIL MUDAS PARA REFLORESTAMENTO

Nova Iguaçu será palco hoje do projeto "Nova-Verde Iguaçu", uma série de eventos diretamente ligados à ecologia, e que têm como objetivo evidenciar a preocupação do Município em relação ao assunto.

Praticantes de Voo Livre de todo o Rio de Janeiro, lançarão o ar sobre a Serra de Madureira parte das 40 mil sementes de espécies nativas do projeto numa tentativa de se reflorestar as áreas mais desmatadas de suas encostas.

As sementes serão jogadas nas encostas pelos próprios voadores, que sobrevoarão a serra e, no momento exato as lançarão nas áreas predeterminadas.

O Secretário de Comércio, Indústria e Meio-Ambiente de Nova Iguaçu, Alexandre Gimenez, lembra da importância da conscientização das crianças ante a questão da preservação das áreas verdes e ressalta que serão distribuídos folhetos relativos ao assunto.

Desde há algum tempo que o editor deste semanário vem lembrando a um amigo e velho colaborador a necessidade de resgatarmos nomes de grandes brasileiros do passado, hoje esquecidos pela perigosa anulação da memória nacional imposta pelos meios de comunicação.

Nesta edição, Frederico começa por revelar o perfil de um autor e ator brasileiro que está na origem de montagem de um teatro excepcionalmente nacional, produzido à margem da poderosa influência cultural francesa predominante no século XIX.

Somente para pessoas jurídicas

RECEITA FEDERAL LEILOA MERCADORIAS APREENDIDAS NO PRÓXIMO DIA 5

Está marcado para a próxima sexta-feira o novo leilão da Delegacia da Receita Federal de Nova Iguaçu, que colocará à disposição dos interessados as mercadorias apreendidas pelo órgão.

Os objetos que serão leiloados já estão no auditório da Receita Federal (Avenida Athaide Pimenta de Moraes, 220, Centro) e podem ser examinados pelos interessados na parte da manhã, entre 10h e 12h ou na parte da tarde, entre 14h e 17h.

Para efetuar o cadastramento, os participantes deverão apresentar o seu CGC (Cadastro Geral do Contribuinte) juntamente com a comprovação de que é, de fato, representante legal da pessoa jurídica em questão, seu CIC e carteira de identidade.

O pagamento das mercadorias adquiridas será facilitado ao máximo pela Receita. Os representantes das empresas cadastradas poderão emitir cheques nominais em favor do Banco do Brasil, ou ainda, efetuar o pagamento em espécie.

OS DEGENERADOS (Antonio Paulista página 2)

PMDB ELEGE SUA NOVA COMISSÃO EXECUTIVA

No último domingo o PMDB de Nova Iguaçu reuniu, na sede do seu Dretório (Rua O.áv. Tarquinio, 182, Centro), um grande número de convençionais, para apoiar a Chapa Unificada. Os votantes ultrapassaram o quorum necessário e muitos pemedebistas voltaram a frequentar o Partido o que demonstra um novo momento para o PMDB iguaçuano.



Francisco Amaral, Luiz Carlos (Cacau) e Ney Alberto...

Para o suplente Claudão o PMDB por ser um Partido sem dono, tem discussões acaloradas, o que demonstra muita vitalidade mas, as divergências, ao final, convergem para um entendimento produtivo.

Para Uranis Assumpção a unidade é o início da retomada dos espaços eleitorais perdidos, que serão retomados por este grande Partido.

pareceram os deputados Fábio Raunheiti, José Távora, Dêllo Leal e os políticos Ernani Boldrim, Jorge Gama e Francisco Amaral, além de representantes de várias agremiações partidárias.

Prefeitura promove eventos esportivos com inscrição gratuita

A Prefeitura de Nova Iguaçu, através da Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer está oferecendo à população uma série de eventos desportivos com inscrição gratuita.

Os interessados nas escolinhas terão muitas opções de esportes para escolher: voleibol, futebol de salão, judô, caratê e basquetebol.

As aulas no autódromo farão parte do Centro de Pilotagem de Autocross e Motocross, e terão início neste fim de semana (6 e 7 de junho).

BOTAS COM SAUDE DAS SANDÁLIAS

(Frei Luiz Thomaz, página 3)

Vertical text on the left margin containing various notices and advertisements.



Bastidores

ANTÔNIO PAULISTA

OS DEGENERADOS

A crise brasileira, forjada pelas denúncias de Pedro Collor tem a cara das nossas classes dirigentes. Ela é podre, asquerosa em sua realidade marcante e exala o cheiro fétido das valas comuns onde vão sendo sepultadas as esperanças do povo brasileiro.

Todas essas acusações já eram conhecidas, apenas o personagem chave da denúncia é que mudou. Mas o fato de possuir o sobrenome do Presidente não significa que esse cidadão possua mais credibilidade que os anteriores que levantaram essas questões.

A utilização do patrimônio público em benefício pessoal pelas classes dirigentes é uma herança histórica-cultural que foi solidificada através dos tempos. Da política dos impostos escorchantes e vendas de títulos nobiliárquicos que faziam a felicidade do representante imperial lusitano no Brasil-Colônia, até a generalização do chamado "acerto", "quebra-galho" e "comissões" dos grandes negócios em todas as instâncias do poder público na atual República, todos os grupos que passaram pelo poder central no Brasil se viram marcados por denúncias desse tipo.

Essa degeneração dos grupos familiares que mantêm o controle da política brasileira é um fato. Só que esse péssimo exemplo vai sendo repassado para os representantes das classes populares.

"Mas a imensa maioria da população possui um generosidade tão grande, registra o nosso querido Frederico Fernandes Pereira, que lá no fundo do peito ainda tem esperanças de ver mudanças acontecendo".

Só que até a esperança do povo já foi usada politicamente. Não podemos esquecer que o Presidente Collor, no início da campanha, era o famoso "caçador de marajás" das Alagoas, na luta contra a corrupção.

Uma coisa é certa: essas denúncias, como muitas outras que foram feitas, mais parecem atender às necessidades do denunciante em particular desse conluio, ou se vangloriar de uma possível "afrenta" pessoal. No Brasil atual, acreditar que isso vai mudar os rumos da rota prevista no Palácio do Planalto é bobagem.

Qualquer governante político ou partido popular que tentar usar as denúncias do irmão do Presidente para forçar mudanças no atual estado de coisas corre o risco de ficar desmoralizado. Temos quase a certeza de que, no final, tudo vai ficar por isso mesmo. Sempre foi assim e assim será para sempre, enquanto estiver predominando esse projeto hipócrita das classes dirigentes que vai transformando o povo brasileiro em uma nação de "mortos-vivos", anestesiada em seus sentimentos mais profundos pela ilusão televisiva e que vai perdendo a fé no futuro, dopada pela cachaca, pela fome e pelas drogas. Sem fé em um Brasil para brasileiros, sem esperanças no futuro, sem uma ética moral nacional que norteie os passos, seremos para sempre uma nação de "mortos-vivos" governados por um bando de degenerados.

TEM CHEIRO DE BODE NO AR

Coisa mal cheirosa é a forma como as autoridades costumam lidar com as denúncias que envolvem os "figurões" que mandam no País. Como era previsto, a polícia paulista já "incendiou o autor" do assassinato do Governador Edmundo Pinto, do Acre.

Um ex-faxineiro do Della Volpe Hotel, Gilson José dos Santos, de 22 anos, que confessou ter matado o governador em uma tentativa de assalto junto com dois comparsas. Não sei por que razão, lá no fundo da minha cabeça persiste um ponto de interrogação.

Fico lembrado de uma coisa que é comum nas prisões brasileiras. O preso mais fraco, condenado há muitos anos de cadeia, é indivíduo ou forçado a assumir crimes cometidos pelos "chefes" das quadrilhas organizadas, livrando os mesmos das mãos da justiça.

Na atual realidade brasileira é normal você encontrar nas páginas dos informativos da chamada "grande imprensa" anúncios de casas de massagens, telefonemas de prostitutas e prostitutas e muitas vezes um homem ou mulher colocando à venda um rim ou qualquer outro órgão do seu corpo. Em um País, onde a miséria moral, mais que a material, joga o cidadão nessa situação, tudo pode acontecer, até o surgimento de uma nova profissão: o bode expiatório. O sujeito que por um bom dinheiro vai assumir crimes que não cometeu.

QUEIMADOS PEGANDO FOGO

Bastou o vereador Jorge Barreto falar que é candidato a prefeito daquela região disputando vaga dentro do PDT, para começar a incomodar algumas pessoas que já se consideram eleitas. A reação chegou de forma violenta essa semana. A casa de um assessor do Jorge Barreto, onde ele costumava ficar a maior parte de seu tempo, recebeu rajadas de metralhadora na última quarta-feira. Por sorte, ninguém ficou ferido, mas o fato vem causando indignação entre os simpatizantes da candidatura do vereador com a palavra as autoridades.

PMDB IGUAQUANO FAZ CONVENÇÃO

Superando as próprias contradições internas, o PMDB realizou domingo passado a sua convenção elegendo o seu diretório municipal. Foi uma verdadeira surpresa a participação popular no tradicional partido que tem no seu comando Jorge Gama, Francisco Amaral e Lulz Carlos Medeiros (Cacau), que provavelmente será o candidato a prefeito em Nova Iguaçu, já que a maioria do partido vem rejeitando a ideia de coligação abrindo mão da candidatura majoritária. Desse feito, o PMDB vai dando uma demonstração de vitalidade e se livrando aos poucos do estigma "moteirista". Para tanto, conta com um excelente bloco de candidatos a vereadores, tendo entre eles o nosso colega Ney Alberto, o professor

INSCRIÇÕES PARA II GINCANA ECOLÓGICA TERMINAM HOJE

Serão encerradas hoje (30/5) as inscrições para a II Gincana Ecológica de Nova Iguaçu, evento organizado pela Secretaria Municipal de Comércio, Indústria, Tecnologia e Meio Ambiente de Nova Iguaçu (Secit). A gincana, que em sua versão anterior havia sido um grande sucesso, terá início no próximo sábado e a idade mínima estabelecida para a participação no evento é de 14 anos.

As inscrições podem ser feitas na Casa de Cultura de Nova Iguaçu (Rua Santos Dumont s/n, Centro), no Centro Ecológico Inovador da Vida Ambiental (Celva) ou na própria Secit, localizada no andar térreo da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. Para participar da disputa, as equipes deverão relacionar dois capitães e um patrocinador que se disponham a arcar com os gastos da equipe. Estão proibidas as alianças entre equipes, e o número máximo de participantes de cada grupo é de 12 pessoas.

A utilização de automóveis foi liberada pela organização, e agora as equipes poderão utilizar mais de um veículo em sua movimentação pela cidade. Como inovação, nesta versão da gincana cada equipe deverá levar consigo um bastão ornamentado com as suas respectivas cores e símbolo. As tarefas de cada grupo serão entregues no dia 1 de junho, e será exigido o sigilo em relação ao teor de cada tarefa. No caso de desrespeito a este item, a equipe faltosa será considerada previamente desclassificada.

JUIZADO DE PEQUENAS CAUSAS CHEGA A DUQUE DE CAXIAS

O Juizado de Pequenas Causas, órgão que já havia sido instalado em Nova Iguaçu (onde já existem dois) e São João de Meriti, chega a mais um município da Baixada Fluminense. Desde a última quarta-feira, os moradores de Duque de Caxias que tiverem problemas legais que envolvam indenizações ou restituições de até 20 salários mínimos, poderão contar com o novo órgão, instalado na sede do Centro Social da Legião Brasileira de Assistência (LBA), na Rua Tenente José Dias, 207, no Centro.

Durante sua inauguração, o desembargador Jorge Loretti, presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, lembrou que deve haver mais iniciativas por parte das prefeituras e membros da Justiça de cada município para que sejam instalados mais Juizados de Pequenas Causas no Estado. Segundo o desembargador, é esperado que os juizados atendam um número de casos superior aos 10 mil registrados em 1991.

A instalação do órgão em Duque de Caxias foi possível graças a um acordo entre a Prefeitura Municipal, o Tribunal de Justiça e a Legião Brasileira de Assistência - LBA. Com isso, quatro salas da sede da LBA foram designadas para receber o Juizado, que atenderá, no local, às mais diversas pendências, como, por exemplo, acidentes no trânsito, brigas entre casais e/ou vizinhos e defesa do consumidor.

Silvio Rabelo Guimarães (Zé do Ó)

Causou profunda consternação na comunidade iguaçuana o falecimento de Silvio Rabelo Guimarães (Zé do Ó), ocorrido sexta-feira passada, dia 22, nesta cidade. Seu sepultamento se deu no dia seguinte, no Cemitério Jardim da Saudade, ante a presença de grande número de parentes e pessoas amigas.

Silvio Rabelo Guimarães tinha 57 anos de idade, tendo exercido durante muito tempo as funções de Agente Fiscal da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, além da profissão de alfaiate. Silvio deixa viúva Dona Tínnha e os filhos Silvinho, César Augusto (Teco) e Cristina, e mais a netinha Ana Clara e o genro Gaspar. Todos — esposa, filhos, neta e genro — tiveram com Silvio uma dedicação exemplar e permanente durante o período de sua enfermidade.

Os amigos Wander Magri da Silveira (Tuta), Delmo Moura Sá, Wânio Magri da Silveira, William, Reinaldo, Sebastião Dias de Oliveira (Tião Faquir), Tetê, Helinho, Jerry Simões, Salú, Nino Chambarelli e o vereador Nagi Almawy, que participavam das peladas dominicais no Nova Iguaçu Country Club, enviam com grande pesar esta mensagem ao amigo que partiu:

"Nós perdemos um grande amigo e companheiro. Em no sa roda ele sempre será lembrado. Em nosso time sempre estará faltando um. Fique com Deus, amigo, pois você sempre estará em nossos corações."

WANDER MAGRI DA SILVEIRA"

Advertisement for SOM POLYVOX Delta, featuring a microphone and the text 'APARELHOS DE SOM MATERIAL ELETRÔNICO' and 'TELE-RADIO SERVICE'.

A INTERDEPENDÊNCIA DOS PODERES

FABIO RAUNHEITTI

Como integrante do Congresso Nacional, cumprindo meu segundo mandato de Deputado, posso sentir como vem crescendo a consciência política da interdependência dos poderes. É um reflexo lógico do despertar da sociedade para o exercício da democracia, em sua semântica moderna. Como a civilização, a política também tem sua dinâmica e teiz a sociedade que sabe apreender essa notação e faz com que funcione o sistema escolhido para gerir a coisa pública, de maneira firme, independente, mas harmônica. E, como dizia Winston Churchill, "a democracia tem muitos defeitos, só que até hoje não se encontrou regime melhor para se governar". No Brasil, felizmente, estamos vendo o Judiciário, o Legislativo e o Executivo no exercício pleno de suas atribuições, ativadas pela corresponsabilidade, mas sem extrapolar de suas competências e sem prova de amadurecimento e os acontecimentos recentes dão provas disso. Quem ganha é a Nação, ganhando tempo para procurar superar seus desafios ao desenvolvimento e não o perdendo para vencer crises estereis.

Julgo importante estas considerações, quando apenas quatro meses nos separam das eleições municipais, as mais importantes dos últimos tempos, as primeiras desde a mudança testada da Constituição da República, promulgada em 5 de outubro de 1988. Cento e dez dias depois de empossados, em 21 de abril de 1993, Prefeitos e Vereadores ajudarão a desenvolver o processo plebiscitário para a definição da forma e sistema de governo, primeiro passe para a revisão constitucional, como previsto no Ato das Disposições Transitórias da Constituição vigente. Nós, brasileiros, hoje estamos mais amadurecidos para o exercício do voto. A escolha que fizermos, em outubro, terá importância substancial na vida nacional, pois entregaremos o destino de nosso Município, onde moramos, trabalhamos e criamos nossos filhos, a cidadãos que devem ter a responsabilidade de agir com a maior transparência, de acordo com os interesses coletivos e não ignorando-os. Um Prefeito, um Vereador, devem ter presente que exercem um mandato de quem emana o poder: o povo. Cada um, em sua área de competência, deve agir, com independência e respeito, sempre às claras.

Em Nova Iguaçu, por exemplo, não temos visto nos últimos tempos a publicação, obrigatória por lei, dos atos administrativos do Poder Executivo. E não temos conhecimento de qualquer reação do órgão fiscalizador por excelência, o Legislativo, a essa estranha situação. Onde os balancetes? Onde as licitações e contratações de obras e serviços? Por quanto? Para quê? Ainda agora nos chegam notícias de que o Prefeito pede autorização à Câmara Municipal para vender as ações da Rio Light. Sequer se colocou para a mais ampla discussão parlamentar e pública. Qual a finalidade dessa venda? Qual o valor atribuído a essas ações? Levou-se em conta que a Light já iniciou seu projeto de juntar as terras de transmissão de energia, que atravessam Nova Iguaçu, permitindo a liberação de 40 metros da atual faixa de servidão da empresa? Será que os ilustres Vereadores conhecem o projeto da concessionária para a utilização dessa área liberada na construção de uma via expressa e áreas de lazer, no curto espaço de 2 anos? Vendendo agora as ações, a serem superavaliadas em breve tempo, não estarão prestando um desserviço à comunidade e beneficiando, inadvertidamente, certos grupos?

Como se vê, a administração pública municipal está passando por um período de muita nebulosidade, não agindo com a transparência que hoje se exige dos detentores do poder delegado. Não se faz falta respeito, inapetência ou desconhecimento de como se exercêr o múnus público. Em qualquer dessas hipóteses, é lamentável. A comunidade tem o direito, mais que isto, o dever, de exigir uma correção nesse rumo. Agora, já. E aqueles que não a atenderam, restará, sem dúvida, o julgamento das urnas, antes de qualquer outro.

Convenção do PDC em Belford Roxo

Os democratas-cristãos do novo Município realizam no próximo domingo (31-05), sob o comando de Hugo Alves — Presidente do PDC — a sua convenção. Ela acontecerá a partir das 8 horas na Av. Joaquim da Costa Lima, no bairro de Santa Amélia, no salão da Igreja Católica Kelly Wilson. Os membros do PDC vão definir as coligações e candidaturas para as primeiras eleições belfordenses.

Mas, segundo Hugo Alves, já está quase que praticamente definido o apoio do PDC ao candidato do PL Jorge Julio (Joca) que continua em franca ascensão nas pesquisas eleitorais de Belford Roxo.

Advertisement for CEDIM, empresa santo antônio de mineração, with a logo and contact information.

Advertisement for PEDRA BRITADA E DERIVADOS, Escritório Central e Extração: Av. Abílio Augusto Távora, 3.193, PABX - 767-6116.

Vertical text on the right edge of the page, including 'Negócio é o S' and other fragments.

Negócio é o seguinte:

arthur cantalice

DA PESADA

Pedro Collor voltou a atacar. Pelo jeito, ele está lucrando com um noocule no seu irmão Fernando. E Pedro Collor tem um canhão de duas bocas: a tira no PC Farias e, ao mesmo tempo, no Presidente da República.

Segundo Pedro Collor, Fernando é da pesada e quando era jovem transava cocaina e LSD, conforme declarações prestadas à revista Veja e a Rádio CBN. Declarações que depois foram divulgadas pelos mais diversos veículos de comunicação daqui e do exterior.

As experiências de Fernando Collor com drogas, na época em que ele era mais moço, já são comentadas há muito tempo, mas isso não é o capítulo mais grave da violenta novela representada pela série de denúncias que têm sido feitas por Pedro Collor.

Grave mesmo é esse montão de negócios e negociações nas quais — segundo Pedro Collor — estariam envolvidos Fernando Collor de Mello e PC Farias. Aliás, Pedro já sabia disso há muito tempo, mas ficou na moita. Agora, naturalmente, por causa de interesses contrariados, resolveu botar a boca no trombone.

Negócio é o seguinte: Pedro Collor fez exames de sanidade mental para provar que não está doído. Imaginem se estivesse!

FESTA ITALIANA

Vamos deixar de lado as desgraças da família Collor para escrever sobre algo ameno. Foi da melhor qualidade a festa promovida pelo Centro Calabrese San Francesco di Paola, na sede do Consulado Geral da Itália, para apresentação dos novos diretores e conselheiros da importante entidade presidida por Santino Geraldini.

Os membros da simpática colônia italiana e seus amigos brasileiros tiveram um excelente programa com lindas canções do país de Plácido Domingo e do saudoso Enrico Caruso. Nos intervalos, muito bate-papo regado a vinho. Os que gostam de futebol comentaram aquele jogo em que a seleção do Brasil conseguiu vencer o Milan depois que o time italiano tirou de campo os astros Guillit e Van Basten.

Aliás, domingo passado nós vimos porque o Milan havia poucado energias durante o jogo contra a nossa seleção. Foi para poder encerrar invicto o campeonato italiano goleando, impiedosamente, o Foggia por 8 a 2.

PE FRIO

O narrador Luciano do Valle, da TV-Bandeirantes, é um pé frio. Domingo, mais ou menos perto da metade da corrida de Indianapolis, quando Emerson Fittipaldi estava em terceiro lugar o Luciano disse: "Agora o Emerson vai correr de pé embaixo, vai pisar forte no acelerador".

Pouco depois, Emerson bateu na curva e foi para o hospital.

BOBAGEM

Narrando jogo de futebol, basquete, vôlei, boxe ou corrida de automóvel, esse Luciano do Valle vive dizendo bobagem.

Outra dele, durante a narração daquela corrida de Indianapolis: "Se o Elquet estivesse aqui, estaria na ponta, sem dúvidas".

A corrida de domingo passado provou, uma vez mais, que ninguém pode ter certeza de nada. O Michael Andretti que o diga.

COISAS DO FLU

Mudando de time a cada partida e preferindo barrar um craque como o Eloi até que o Fluminense foi longe demais no Campeonato Brasileiro.

SUCESSO

Num programa de televisão denominado "Sucesso", um dirigente norte-americano do McDonald's declarou que sua empresa cresce muito quando há recessão porque o pessoal, em vez de almoçar ou jantar, engana o estômago comendo sanduiche, bebendo laranja, comendo batata frita.

No Brasil desde 79, atualmente a McDonald's tem 100 (cem) lojas no nosso País. Como a recessão está crescendo, novas lojas serão abertas.

LENDO OS COLEGUINHAS

Outro dia, na Tribuna da Imprensa, Hélio Fernandes homenageou Carlos Lacerda no dia em que eram completados os 15 anos de sua morte. O coleguinha Hélio Fernandes, como foi grande amigo de Lacerda, exagerou nos elogios e chegou a escrever que o Corvo foi, aos 20 anos, considerado o melhor orador do seu tempo. Ora, quando Lacerda tinha 20 anos, era um bom orador, mas quem tinha fama de grande orador era o seu pai, Maurício de Lacerda. E também seria um exagero alguém afirmar que Maurício de Lacerda era o melhor orador do seu tempo.

Outro exagero cometido pelo Hélio Fernandes: "Ninguém fez tanta falta quanto Lacerda". Ora bolas, Lacerda foi golpista em 54, foi golpista em 62 e foi golpista em 64. A tal Frente Ampla que ele fundou com JK e Jango, só foi boa para as empresas de aviação que vendiam as passagens para as idas e vindas. A Frente Ampla ficou só no papel e nunca saiu das conversas a portas fechadas.

A Frente Ampla nem chegou a ser uma entidade ou um movimento de massa. Foi posta fora da lei pela ditadura militar sem que, na verdade, tivesse estado dentro da lei em algum momento. Lacerda ficou quietinho depois do fechamento, da Frente Ampla, assim como ficou bem quietinho depois de ter seus direitos políticos cassados por 12 anos.

Foi uma pena Carlos Lacerda ter morrido, pois tudo que se imagina que ele poderia ter feito nesses últimos quinze anos não passa de mera especulação. Mas não se deve endossar um homem que quando era Governador da Guanabara fez aquela negociação da compra dos bondes da Light e pouco tempo depois acabou com os bondes e mandou cobrir os trilhos com asfalto.



Nossa Diocese

D. ADRIANO - BISPO DIOCESANO

Botas com saudade das sandálias

(Frei LUIS THOMAZ — interino)

SANDÁLIAS BENZENDO BOTINAS — Ficou na memória nacional a tirada de um em-ministro da Justiça do Brasil sobre o papel da Igreja em nossa história: "Desde a descoberta, a cada bota que aqui pisou seguiu-se uma sandália". Em palavras claras, o Ministro quis dizer que a Igreja tem grande parte da responsabilidade nos males sociais que ela hoje denuncia. Infelizmente o Ministro não está sem razão: em nosso passado, as sandálias dos religiosos vinham sempre imediatamente após e atrás das botas dos soldados conquistadores. Após a conquista, chegavam os religiosos em e com o Nome de Deus, para acabar com qualquer possibilidade de revolta.

COMEÇAM AS FANFARRAS DOS 500 ANOS — Passado o envolvimento com a conferência mundial RIO 92, as comemorações dos 500 anos de descoberta da América deve tornar-se o grande acontecimento. Aos que lucraram com a "descoberta", a data será motivo de enormes comemorações e inúmeras badalações. Glorificam o "descobrimento" como obra da Providência divina também aqueles que lucraram poder na Igreja, isto e aqueles que precisam de esquemas autoritários para fazerem-se valer. Estes, em convicção democrática e igualitária, desmontam, e nas situações políticas, de risco pessoal, guardaram o mais obsequioso silêncio. O momento atual da Igreja é sua vez. Para eles, os 500 ANOS são motivo do mais barulhento foguetório. Penitência da Igreja pelos estragos? Isso é coisa de comunista!

ACEITAR O PASSADO É O COMEÇO DA CONVERSÃO — Por que hoje é preciso tocar o dedo nessas tristes realidades? Por que hoje, em vez de escandalizar-se e cair fora, os filhos conscientes e comprometidos passam a amar ainda mais a sua Igreja, como Povo de Deus com Jesus a caminho da libertação? Por que é preciso enfrentar corrosivas e justificadas reprimendas, sem que a Igreja venha abaixo? Por variadas razões. Uma delas certamente é o reencontro com a verdadeira história. Nada faz tanto bem a uma pessoa ou a um povo do que o conhecimento real do seu passado e a aceitação de sua história como ela foi, sem disfarçar, sem querer enganar, sem presumir passarmos por mais santos e puros do que realmente somos e fomos.

Igreja parou de canonizar ingênua — ou interessadamente — o seu passado e partiu para mostrar-se ao mundo como ela é, em sua condição de pecadora, pois a humanidade é pecadora. Mas atos públicos de contrição ainda não se distinguem externamente das encenações de humildade. Como Igreja, não apenas confessamos que erramos e pedimos perdão. Ao lado disso, lutamos por modificar nossos caminhos e reformulamos nossas opções fundamentais. Desde os grandes momentos do Concílio Vaticano II, a Igreja luta por retomar a caminhada original, que é o processo de permanente conversão. É exatamente por isso que a Igreja está sendo acusada hoje, na sociedade brasileira. Nossas autoridades bem gostariam que a Igreja e seus ministros continuassem correndo atrás das botas dos generais.

NOSSA HISTÓRIA É A CONSCIÊNCIA ARMAZENADA — Aquele ex-Ministro supracitado bem faz em apelar para o valor da história. A história é a consciência armazenada de um povo. Serve não apenas como fonte de acusações e autocriticas, mas sobretudo como lição aprendida para o presente. **IGREJA ERROU E PEDE PERDÃO** — A

e o futuro da comunidade: A história de um povo é a alma deste povo, acompanhando-o em sua caminhada. Um Ministro de Estado

tem razão de prezar os fatos reais da história nacional. Mas vejamos como nossa história é prezada por nossas autoridades, acompanhando trechos de um relato, publicado na imprensa, sobre como é tratada a memória nacional.

SÓ SABEMOS 5% DE NOSSA HISTÓRIA — Pegas fundamentais ao entendimento dos fatos históricos relevantes, do período colonial até os anos 60, estão jogados por aí correndo o risco de serem dados como serventia própria para a fogueira. O quadro pungente, que amarga a boca e atormenta a consciência, cresce diante da seguinte síntese: 90% do documentário histórico correspondente a 200 quilômetros de papéis empilhados em diferentes repartições governamentais, são completamente desconhecidos. Não se lhes conhece nem a importância. E dos 10% do conjunto levados ao Arquivo Nacional, apenas metade estão avaliados. Isto quer dizer que o Brasil conhece apenas 5% dos documentos produzidos, desde 1500, pela Administração.

LEMBRANÇA DOS PECADOS É FONTE DE LIÇÕES — Na verdade, o catolicismo colonial justificou o projeto colonialista, porque a Igreja encontrava-se subjugada. É preciso zelar a memória também deste passado negativo, como fonte de perenes lições para o presente e para o futuro. Olhando seu passado, a Igreja constata que as sandálias seguíam docilmente as botinas, porque as sandálias estavam atreladas ao Rei e aos Ministros do Rei, em vez de livre das amarras só em Deus e no seu Povo. Coleira e corda que conservaram a Igreja perto dos grandes e opressores levaram-na a cooptar as atitudes dos grandes e opressores e, muitas vezes, até a imitá-los, em sua organização interna e em seu trato com as pessoas.

TESTEMUNHO DE UM PROFETA MODERNO — O Padre Haering, grande teólogo construtor dos ideais do Concílio Vaticano II, escreve sobre estas mazelas de nossa Santa Madre Igreja: "Não pense, caro leitor, que, depois de todas as minhas experiências de vida, eu seja um otimista. Olhe o olhar de cara coisas chocantes, tal como o futuro imediato e gelido da Igreja. Chegamos ao cume de uma "neurose paternalista" secular que aflige a todos, mas sobretudo muitos membros do clero alto e médio que ainda "creem" em honrarias e títulos triunfalistas e antibíblicos; que se angustiam pela mera ideia de uma "menina coroinha" no altar; que se encandalizam com toda espécie de teologia feminista, assim como também se chocam com a teologia da libertação; que detestam todo pluralismo na filosofia e na teologia da Igreja e também nas estruturas eclesiais, concebendo-o como ameaça ao seu complexo paternalista de segurança".

CREIO NO EVANGELHO DE JESUS CRISTO — Continua o grande Padre Haering: "Com efeito, não fico cego a tudo isso e a um modo de pensar e poder, ainda bastante difundido, resquício dos séculos em que papas, bispos e até mosteiros eram privilegiados, competitivos, aliados de monarquias terrenas, estruturados à imagem dos "poderes deste mundo". Meus motivos para uma visão cheia de esperança são mais fortes e de outra índole. EU CREIO NO EVANGELHO DE JESUS CRISTO! Eu creio em suas promessas e na graça libertadora e sanante do Espírito. Minha visão cheia de esperança é confirmada pelas muitas experiências ecumênicas, pela amizade com maravilhosos bispos, padres e religiosos, por olhar as muitas formas novas de vocação entre os leigos em todas as Igrejas".

PUBLIQUE O BALANÇO DE SUA EMPRESA NO CORREIO DA LAVOURA - TEL.: 767-2725

INFORME PUBLICITARIO



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

PASSE-IDOSO

Pessoas, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 65 anos não precisam obrigatoriamente, tirar o PASSE-IDOSO para ter direito a transporte gratuito, nos ônibus da região metropolitana. As Constituições, Estadual e Federal, determinam que o idoso pode se habilitar ao transporte gratuito, em ônibus, mediante a simples apresentação do Documento de Identidade.

O PASSE-IDOSO é opcional, podendo ser requisitado, caso o interessado esteja com a Carteira de Identidade em más condições ou que tenha perdido o referido documento. Para requerer o PASSE-IDOSO a pessoa deve se dirigir a Subprefeitura mais próxima do local onde reside. O transporte gratuito, para os idosos, é um direito constitucional adquirido. Use esse direito. Você merece!

CORREIO DA LAVOURA

JORNAL FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917 POR SILVINO DE AZEREDO
REDAÇÃO E OFICINA: R. LUIZA LAMBERT, 91 - TEL. 767-2725 - CEP. 26250

EDITOR - CHEFE
ROBINSON BELÉM DE AZEREDO

DIRETOR - COMERCIAL
GERSON BELÉM DE AZEREDO

COLABORADORES:
ARTHUR CANTALICE, SÉRGIO FONSECA, ARTHUR MESSIAS, MOSCOSO JUNIOR, ANTÔNIO PAULISTA, IRIO A. WESCHENFELDER, IVAN LEMOS SOUTO MAIOR (Arte Final), CELSO MARTINS, VÍCTOR LOUREIRO, EUCANAA FERRAZ, EDU CAVALCANTI, ENOCK CAVALCANTI, ARTHUR BARROCO, LUCY RIBEIRO MAURO REGO, SONA LI MARIA E SÔNIA MARIA DE CARVALHO BARBOSA.

INFORME PUBLICITARIO



PASSE - ESTUDANTE

Nova Iguaçu é o único município brasileiro em que todo aluno do 1º Grau, seja da rede pública ou particular, tem direito ao PASSE ESTUDANTE, usufruindo do transporte de ônibus gratuito para frequentar as aulas, desde que esteja uniformizado. Para requerer o PASSE ESTUDANTE, o aluno deve procurar a Sub-Prefeitura que fica mais próxima de sua residência, munido de Certificado de Matrícula e de um retrato 3x4.



INDICADOR MÉDICO

- MÉDICOS
- DENTISTAS
- PSICÓLOGOS
- CLÍNICAS
- SERVIÇOS

Dr. José Maria de Azevedo
Clínica de Cirurgia Plástica

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - INSTITUTO DE MEDICINA - UNIMED - AMIL - ADRESS - COCA-COLA CAC - CASSI - GOLDEN CROSS - HOSPITAL - HOSPITAL ITALIANO - POWER LIFE - TELERJ KAISER - SAÚDE BRADESCO

Rua Bernardino de Melo, 1399 - Sala 303 - Nova Iguaçu - RJ - TEL: 768-0313

Dr. JOÃO MORAES COSTA
UROLOGIA
CONSULTÓRIO

Rua Bernardino de Melo, 1399 - Sala 303
De 2ª a 5ª-feira, às 16 horas
Tel. 768-0313 - Nova Iguaçu-RJ

Convênios: PETROBRÁS - PETROBRÁS DISTRIBUIDORA - UNIMED - AMIL - ADRESS - COCA-COLA CAC - CASSI - GOLDEN CROSS - HOSPITAL - HOSPITAL ITALIANO - POWER LIFE - TELERJ KAISER - SAÚDE BRADESCO

RESIDENCIA
Rua Dr. Rejane Pedro Equi, 237
Tel. 767-2638 - Nova Iguaçu-RJ

Dra. Rosa Maria Facuri Raphael
PSICÓLOGA CLÍNICA

PSICODIAGNÓSTICO E PSICOTERAPIA
ORIENTAÇÃO DE GESTANTES E TERAPIA DE CASAIS

Hora marcada pelo telefone 767-5882
De 2ª a 6ª-feira, das 13 às 20 horas

Convênios: OURO CARD, Bco. DO BRASIL, CABERJ, PATRONAL, COLÉGIO LEOPOLDO

Rua Prof. Paris, n.º 58 - Nova Iguaçu-RJ

ÓTICA ALEMÃ
(DEITLING & CIA. LTDA.)

- ÓCULOS MODERNOS
- CONSERVOS
- OFICINA PRÓPRIA
- SERVIÇO RÁPIDO

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA
Rua Otávio Tarquínio, 61 - Nova Iguaçu

Ótica Samoca

Aparelhos Auditivos - Lentes de Contato - Óculos - Pratas - Relógios e Artigos Para Presentes.
Tudo Sobre VARILUX

Consultas em Geral - Falsas e Revoluções

PRATAS - Preços especiais Para Revendedores

RUA OTÁVIO TARQUÍNIO, 122
TEL: 767-8332
N. IGUAÇU - CENTRO

SERVIÇO ODONTOLÓGICO ESPECIALIZADO

Dr. IVAN FONSECA
ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

CRO/RJ - Nº 34
COPOM - 2971154 - 001-14
CRO Nº 27

DIARIAMENTE DAS 8 AS 19 HORAS - ESTRADA FELICIANO COFRE Nº 2.139
MESQUITA - ESTADO DO RIO - TELEFONE 796-2804

- CONVÊNIOS
- NUCLEBRAS
- CAIXA ECONOMICA
- SAMOC
- DENTAL CARE
- VULCAN
- MÓTEL BRASIL
- CORFA
- MONTEPIO DA FAMILIA
- PATRONAL INPS
- FATIMA EMPRESARIAL
- INERA
- UNIMED
- RIO CLINICAS
- DENTESERVES - SEDEQ

Dr. José Maria de Azevedo
CLÍNICA DE CIRURGIA PLÁSTICA

- LIPOASPIRAÇÃO de gordura localizada no abdome, cintura, cotovelo, coxas, nádegas, costas, axilas, papadas, mama grande de homem, etc.
- PLÁSTICA DE MAMA para aumentar, diminuir, enrijecimento, tumores, câncer.
- PLÁSTICA DO ABDOME para diminuição, estrias, flacidez, depressões, cicatrizes.
- PLÁSTICA DE NARIZ para diminuir, aumentar, desvios, fraturas, desvio de septo.
- PLÁSTICA DA FACE total, testa, lateral, plápebras, queixo, pescoço.
- PLÁSTICA DE tatuagens, cicatrizes, tumores de pele, queimaduras.

CONSULTAS
TEL: 768-0313

RUA BERNARDINO DE MELLO, 1.399 - 304 (CENTRO MÉDICO) - N. IGUAÇU - Terças e Quintas das 15 às 19:00-Horas

COISAS NOSSAS

CELSO MARTINS

Tenho a plena convicção de que em termos de cultura humanística, fica difícil você estabelecer fronteiras meramente geográficas ou mesmo ideológicas. Todos os povos uns mais, outros menos, sempre deram e sempre estarão dando elementos e subsídios para o enriquecimento cultural da Humanidade como um grande todo. Certa ocasião pesquisei para ler um livro de autores soviéticos (numa edição em espanhol) sobre a energia nuclear. Muitos anos antes da tragédia de Chernobyl. E não gostei do fato de não ser feita, em todo o livro, uma só referência às descobertas atômicas levadas a efeito por cientistas fora da Cortina de Ferro. Quer dizer, o estudante soviético, lendo aquele livro, teria uma visão muito parcial, lacunosa das pesquisas sobre o átomo.

Sendo assim, eu aprecio uma página literária, uma peça teatral, um arranjo musical, uma estátua, um bom filme, a arquitetura de qualquer nação, seja do Norte ou do Sul, do Leste ou do Oeste por entender que gênios nasceram e viveram tanto na Europa como nos Estados Unidos, na Ásia ou no Terceiro Mundo, entre católicos e protestantes, entre judeus e maometanos, materialistas ou indus. Apenas defendendo a tese de que deveremos sempre dar destaque aos nossos valores, às belas e boas coisas que temos e que, muitas vezes, sofrem pela mídia uma concorrência desleal por parte de destaque mais acentuado de produtos de outras procedências. Como é o caso, por exemplo, da música popular brasileira, colocada a escanteio pela penetração da música americana, no que se constitui um imperialismo cultural esmagando os autênticos valores nacionais.

O que não invalida declarar que, eu que aprecio um Joubert de Carvalho e um João de Barros (o Brasileiro) gosto de ouvir Mozart no ano de seus 200 anos de nascimento, em 1991.

Bem, dito isto, falemos do que estava a pensar quando pus o papel na máquina.

Quando estava para casar, fui com a noiva ver uma casa à venda em Anchieta seguindo uma nota lida no JB (classificado, para dizer melhor). Minha eleita ficou encantada porque era uma casa pequena porém muito bonita num lugar sossegado. Na semana seguinte, indo ao escritório, no centro do Rio de Janeiro, para acertar a transação (pequena entrada e o resto em prestações), percebi que era um trambugue, uma arapuca, perderia o dinheiro da entrada e ficaria a ver navios sem ir ao litoral. Claro que a noiva ficou chateada. Nem por isso deixamos de casar e ter nossa casa própria. Pequena, não sei se bonita, porém NOSSA!

Bem, em 1970 lancei um livresco de 60 sonetos Mandei-o para muita gente, escritores meio desconhecidos então. E houve quem me respondesse enviando seu livro. Recebi um exemplar onde a autora colocava um conto que se enquadrava na estória da casa que vimos em Anchieta.

Tornei a escrever à contista dizendo que vivera na realidade o que ela escrevera em forma de ficção. A autora me respondeu, sempre muito gentil, dizendo que isto às vezes acontece. Minha missivista era Lygia Fagundes Telles!

Hoje, 20 anos passados, é contista de grande prestígio Merece. Tem talento e é super-simpática. Guardo-lhe a carta acima referida porque foi escrita com muita amabilidade. Jamais supunha fosse aquela criatura chegar ao ponto merecido a que chegou. Aliás, este mesmo livresco me pôs em contato epistolar com Malba Tahan, dele recebendo um cartão que está guardado com muito carinho por razões idênticas.

Com este latínario todo quero dizer o seguinte: havendo no Brasil tantos valores como Lygia Fagundes Telles, seria necessária a introdução de escritores estrangeiros traduzidos por serem best-sellers, em nossas livrarias como vemos tanto por aí? Repito, a cultura não pode ser colocada num leito de Procusto, dentro de fronteiras geográficas ou ideológicas porque é um fenômeno global. Mas insisto em que, primeiro, valorizemos as coisas nossas!

PRODUTOS DE MINAS DIRETOS EM SUA CASA

LIGUE PARA O LAMIR

Lingüiça pura de porco, queijo minas, queijo cavalo, queijo provolone, mussarela, requeijão, manteiga medalhões (filé mingnon, peito de frango, lombinho de porco), língua recheada, massa para quibe prontinha para fritar, rocambolo de frango, lombinho de porco recheado etc.

ENTREGAMOS EM SUA CASA PRODUTOS SEMPRE FRESCOS

LIGUE JÁ PARA 767-8695

FUNERÁRIA SÃO SALVADOR LTDA.

CONVÊNIO: INPS, IPASE, POLÍCIA MILITAR, CORPO DE BOMBEIROS, CASAS DA BANHA, PETROBRÁS, MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, COMPACTOR, PEDREIRA VIGNÉ S.A., MINISTÉRIO DO EXÉRCITO, CONCESSIONÁRIA DOS SERVIÇOS FUNERÁRIOS DOS CEMITÉRIOS PÚBLICOS DE NOVA IGUAÇU

MATRIZ
RUA DOM WALMOR, 17 - NOVA IGUAÇU
TELEFONES: 767-0529 E 767-9124

Contabilizado Nilton Bornier Ltda.

ORÇAMENTO DE EMPRESAS
AGENCIAMENTO DE SERVIÇOS COMERCIAIS
- IMPLANTAÇÃO

ESCRITÓRIO NA AV. PROF. VÍTOR DA COSTA FERREIRA
220 - 10ª ANDAR - TEL: 767-7777 - 767-7777
(SEDE PRÓPRIA)

PESQUISA

Francisco Correia Vasques

(ATOR E AUTOR DE RAIZES IGUAÇUANAS)

FREDERICO FERNANDES PEREIRA

Francisco Correia Vasques foi ator teatral de altos méritos no século passado (1839-1892). Desde cedo mostrou inclinação para o teatro. Um seu irmão mais velho, Martinho Correia Vasques (1822-1890), arrimo de família, fez parte do elenco do grande Thalma brasileiro, João Caetano dos Santos, como ator cômico. Vivendo em família aquela atmosfera teatral, não tardou que se revelassem seus pen-dores artísticos para o palco. Estreou no teatro em 1856 com 17 anos, na companhia de João Caetano dos Santos, no teatro São Pedro de Alcântara. Fez-se admirado por João Caetano, que o protegeu e estimulou. Fizeram-se ami-gos até a morte do grande ator dramático, de quem Fran-cisco Correia Vasques, em memorável campanha popular, fez erguer uma estátua em bronze, que lá está, em frente ao Teatro João Caetano, no Rio de Janeiro.

O festejado e saudoso ator Procópio Ferreira, que mo-rou muitos anos em Nova Iguaçu, escreveu uma extensa biografia de Francisco Correia Vasques, publicada em 1938 (2ª edição da FUNARTE em 1979), sob o título "O ator Vasques", sem relacioná-lo com suas raízes iguaçuanas, da qual extraímos várias referências aqui lembradas. Vale a pena ler a obra.

Artur Azevedo, Procópio Ferreira, Múcio da Paixão, Joaquim Nabuco, José do Patrocínio, Vieira Fazenda e muitos outros concordaram em "considerar o Vasques como o ator cômico que maior sugestão exerceu sobre a platéia de seu tempo, num largo período de mais de 30 anos". Da platéia jogar os chapéus no palco. Uma das peças de sua autoria, o "Orfeu da roca", uma paródia em 4 atos, foi a cena 100 vezes continuas, tendo o Vasques o principal papel. Subiu à cena em 1868. Diz Procópio Ferreira que "entusiasmo do público por esta peça tocou as metas do delírio".

Procópio Ferreira, inconformado pelo desdém e indi-ferença com que os críticos e historiadores do teatro bra-sileiro registraram a marcante presença do ator Vasques em nossa ribalta, que foi quem soube interpretar os senti-mentos e idéias nobres da alma popular, disse o seguinte:

"A displicência com que tem sido tratada esta figura eminente do palco brasileiro constitui um crime histórico contra o qual não podemos deixar de lançar o nosso protesto".

Francisco Correia Vasques além de ator foi também autor. Escreveu peças teatrais: dramas, comédias e cenas cômicas. Foi folhetinista (gazetilha, pé-de-página de pe-riódicos), novelista, poeta e cronista. Batalhou pela aboli-ção da escravidão. Amigo pessoal de José do Patrocínio e dos maiores abolicionistas do passado imperial. Era mesti-ço, de sangue negro.

SUAS ORIGENS

Como é sabido o senhor do "ENGENHO MACHAM-BAMBA" (fundado na primeira metade do século XVII), malavira africana essa, por corrupção é mais lembrada como "MAXAMBOMBA" (nome antigo de Nova Iguaçu). Foi o sargento-mor Martin Correia Vasques (1627-1710) que teve 14 filhos legítimos e duas filhas naturais, havidas com Mariana da Fonseca, que morreu muito nova, como vemos na grande obra genealógica de Carlos Rheingantz, "Primeiras Famílias do Rio de Janeiro" bem assim outros filhos e filhas naturais dos descendentes dos "Correia Vasques" patronímico que se projetou no tempo e veio resultar no ramo familiar do qual fez parte Bernardina Correia Vasques de quem Francisco Correia Vasques era filho natural, como se pode ver no livro nº 14 — Fls. 297 da Igreja do Santíssimo Sacramento do Rio de Janeiro (Arquivo da Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro).

Francisco Correia Vasques foi batizado em 29-4-1842, porém nascido em 29-4-1839 (eventualmente, três anos antes), tendo sua mãe viúva, segundo o assento acima.

Em pesquisa que fizemos, localizamos o casamento de Martin Correia Vasques (homônimo do senhor de engenho, antes referido), pardo fôrro, filho natural de Francisca Antinga com Bernardina Rosa, exposta na Santa Casa de Misericórdia e dada a criar em casa de Dona Thereza da Silva, segundo se vê no assento de tal casamento no livro nº 3 — Fls. 45 verso da Igreja do Santíssimo Sacramento do Rio de Janeiro (Arquivo da Cúria Metropolitana, com data de 25 de abril de 1813).

Uma das peças teatrais de sua autoria, uma cena cômica, tinha o título de "O Vasques em Maxambomba", escrita em 1878.

A atmosfera de várias peças teatrais de sua autoria, bem assim de outras produções culturais suas retratam as cenas da vida interiorana, da roca, dos engenhos, com seus usos e costumes, que lhe deviam ser familiares. Juntemos os fatos.

O patronímico "Correia Vasques" era comum entre escravos e agregados dos engenhos e fazendas, tomarem o nome dos senhores no casamento escravocrata. Terão sido batizado na Visitação de São João, em 1842, quando um testemunho de três anos após sua nas-cença, quando assumiu a paternidade. Segundo Procópio Ferreira, antes o Vasques se chamava como Fran-cisco Bispo de Campos Júnior adotando mais tarde o nome pelo lado materno que o confirmou. Sua mãe, Bernardina Rosa, filha de um irmão Bernar-dino Couto de São Martinho.

Haver um Martin Correia Vasques, preto fôrro, casado com uma catimba que foi esposa de nome Bernardina Rosa, batizado em Jacutinga (Nova Iguaçu).

Torcedor de uma peça teatral que lembra o "Engenho de Machambamba".

Retrato em suas produções e vida social da roca do interior açucal.

Assim, só nos falta caracterizar com documentos, se o Vasques descende do preto fôrro Martin Correia Vasques,



Francisco Correia Vasques, em foto de 1891, um ano antes do seu falecimento. Este ator e autor teatral de raízes iguaçuanas foi, no entender de Procópio Ferreira (outro notável autor do teatro nacional), quem deu vida e revelou o verdadeiro teatro brasileiro.

como filho ou neto, o que, mais provável, tendo em vista as datas, bem assim, onde nasceu e morava o referido Martin. Tais documentos que não faltam, esperamos tê-los sem demora.

De nossa parte estamos convencidos que o grande ator Vasques foi concebido e nasceu nas terras do "Engenho de Machambamba".

CURIOSIDADE HISTORICA PARALELA

Nas intensas pesquisas que fizemos, localizamos um volumoso processo de gênero (habilitação sacerdotal) aberto em 1778, de José Vasques de Souza, que foi o senhor do "ENGENHO MACHAMBAMBA", neto do Dr. Manoel Correia Vasques (bacharel pela Universidade de Coimbra em 1701) senhor do "Engenho Cachoeira" (Mesquita), e ex-provedor da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro de 1732 a 1735, onde há retrato seu. Ordenado padre em 1779, José Vasques de Souza era capelão da capela de Nossa Senhora da Lapa, do "Engenho Machambamba" quando de visita pastoral pelo Monsenhor Pizarro, em 1797.

Referido processo de Gênerê é um precioso documento de história antiga iguaçuana. Na oitiva que se fez para sin-dicar das origens do habilitado e sua família, foram ouvidas muitas testemunhas que moravam em todo o território iguaçuano, que, pelos depoimentos, se tem um amplo qua-dro da vida social e econômica da época bem assim da toponímia antiga. (Ver dito processo no Arquivo da Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro).

LEMBRANDO SUAS PRODUÇÕES

Atendendo o pedido do editor do CORREIO DA LA-VOURA, selecionamos parte de um texto literário de Fran-cisco Correia Vasques, no qual o autor contesta ser a mu-lher brasileira escravocrata (entenda-se a mulher livre, branca, no passado escravocrata), por estarmos no mês que se comemora a lei que declarou extinta a escravidão negra no Brasil e o ano do centenário da morte de Vasques.

O TEXTO SELECIONADO DE VASQUES

"Leocádia, filha de um negociante rico, tinha por von-tade de seus pais, esposado o Sr. Antunes da Cunha que ocupava também no comércio uma bonita posição. Leocádia queria antes ter casado com o primo Henrique, um moço louro e bem educado, porém seus pais embirram com ele por muitas razões, e a maior delas era saber que Henrique era um abolicionista de coração, enquanto ele, seu tio, profereva idéias verdadeiramente opostas. Leocádia obedeceu a seu pai e no dia de seu casamento, o Sr. Antunes recebeu das mãos de seu sogro um avultado dote. A sua filha ele mimoseou com algumas jóias e fez-lhe presente da escrava Joana, ranaria dos seus 18 anos e que tinha crescido ao lado de Sinhá-Moça; era este o tratamento que Joana lhe dava. Este presente tinha sido feito de baixo de uma condi-ção: fosse qual fosse o motivo Leocádia nunca daria a carta de liberdade a Joana. Ele sabia que sua filha dava muita atenção às palavras entusiásticas do maluco do so-brinho, como ele o apelidara, e queria cortar-lhe as vasas.

Estavam as coisas neste pé. Henrique frequentava a casa de Antunes e conversava sempre alegremente com a prima. Um dia Leocádia disse ao marido: — Vamos forrar a Joana?

— A senhora está doida?, perguntou Antunes. Não se lembra da recomendação de seu pai? A senhora quer fazer da Joana uma vagabunda comomultas outras que andam aí? Naturalmente foi o "Seu" Henrique que lhe meteu isso na cabeça!

— Está bem, está bem!, acudiu Leocádia, não falemos mais em tal.

Antunes conheceu que já era pai e daí a meses Leocádia dava a luz uma interessante menina. Joana, que também já era mãe e cujo filho morreria no sétimo dia, foi encarregada de amamentar a filha de sua Sinhá-Moça.

Tudo quanto aquela criatura tinha de meiguice, e de afagos achou que era oportuno falar a seu marido outra vez na liberdade de Joana.

— Qual! respondeu este, as anas de leite estão por muito bom dinheiro: são mais oitenta mil réis que tu podes ter por mês para os teus alfinetes. — E a criança?, perguntou Leocádia? — Ora, que pergunta! Vai para a roda.

E assim aconteceu. No dia em que Joana ia para o aluguel, debulhada em lágrimas a criança era entregue à parteira para seguir o seu destino.

Henrique continuava a frequentar a casa, e sabendo por sua prima do ocorrido, reprovou o ato do marido. Antunes não gostava muito dessas visitas e começou a notar grande diferença em Leocádia; viu que ela emagrecia a olhos vistos, estava constantemente distraída. Quando ela entrava em casa não a via na sala, custava-lhe a aparecer-lhe e tinha sempre uma desculpa frívola para justificar as suas ausências. Este estado de cousas durou quase um ano. Antunes começou a suspeitar que sua continuada evanescência e a Henrique que as suas continuadas visitas não lhe eram agradáveis. Pôs em jogo todos os meios para surpreender sua mulher, mas todos falharam.

Uma noite, porém, em que ela se tinha deitado, maicredo do que de costume, teve a prova de que alguma coisa de extraordinária se passava em sua casa. Antunes rece-beu que Leocádia se levantara de mansinho para ver se estava acordado. Deixou-se, pois, ficar quieto e fez todo o esforço para fingir que se achava profundamente adormecido. Viu Leocádia erguer-se do leito, tomar o "Peignoir" abrir a porta do quarto e seguir pelo corredor. Até que se enfim! exclamou ele, e foi acompanhando-a, devagar.

Leocádia passou pela cozinha, atravessou um pequeno pátio, entrou num pequeno corredor e se encostou levemente em uma porta. Está abriu-se e ela entrou, fechando-a por dentro.

Antunes tremia de cólera, quis deitar a porta dentro mas conteve-se.

No quarto havia luz, abriu-se a cabeça e esploou pelo buraco da fechadura. Um raio que lhe caíse aos pés não produziria maior efeito. Leocádia, sentada no chão, ao lado de uma manta velha, amamentava a filha de Joana!

No dia seguinte, quando Antunes a sua mulher acabaram de almoçar vieram lhes dizer que os procuravam na casa. Era o pai do menino que Joana acabava de criar.

— Anni está a sua escrava, minha senhora, disse ele: a maneira por que ela tratou meu filho, autoriza-me a vir perguntar-lhe quanto quer por sua liberdade?

— Não tem preço, senhor, respondeu Antunes; Joana está livre.

— Muito bem. Sr. Antunes, esse ato eleva-lhe aos meus olhos, vou centissimamente dar parte à minha mulher. E saiu.

Ficaram os três na sala. Leocádia e Joana estavam atônitas. — Antunes, isto é verdade? Joana está livre? interrogou Leocádia.

— Certamente, respondeu Antunes; não pode ser escrita a mãe cuja filha foi amamentada por ti.

— Minha filha!, gritou Joana. — Ah! Perdão!, disse Leocádia caindo de joelhos. — Nos meus braços, respondeu Antunes; a santa aqui és tu! Vem Joana, vem abraçar teu filho, e, de hoje em diante, estás livre — podes partir.

— Nunca!, bradou Joana, agarrando-se aos joelhos de Leocádia; a mulher pode ser livre, porém a mãe agradecida há de ser eternamente escrava da Sinhá-Moça.

A mulher brasileira é escravocrata?

Rio, 7 de fevereiro de 1884.

F. C. Vasques"

NOTA: — Um leitor menos atento poderá admitir que o Vasques produziu uma situação ilógica, ao afirmar no sexto parágrafo que o filho da escrava Joana (curiosamente, o mesmo filho pré-nome da mulher que deu duas filhas naturais ao Senhor de "Engenho de Machambamba", Martin Corrêa Vasques, como dito acima) morreu com sete dias de nascido, fazendo-o reaparecer na história amamentado pela Leocádia. Na ansia de flourar um desfecho, já imaginado, de marcante poder emotivo do qual a criança participasse, o autor não preveniu o leitor para a mediação do tempo. No entanto, cito, não extrai da obra, seu propósito de mostrar a ausência de preconceito da mulher brasileira da época.

(Assim, registramos e revelamos o alto valor de um iguaçuano das mais antigas raízes históricas — F. F. P.)

STUDIO QUALITY SOM REALIZAMOS BAILES EM: ANIVERSÁRIOS CASAMENTOS FORMATURAS FESTAS EM GERAL. Informe-se pelo telefone: 767-0337 MÁRIO CESAR

COISAS NOSSAS... PARA O LAMIR... SÃO SALVADOR LTDA... TEL: 767-8695

A SÍNDROME DO GRITO

ELENIRA DE VASCONCELOS SILVA

O silêncio da noite denuncia todos os ruídos estranhos do nosso ambiente, oculta todas as inquietudes, distancia do mundo daqui de dentro o que acontece lá fora diante de toda curiosidade traduzida em surpresas e expectativas e com que todos ouçam a sua mensagem.

Os ruídos noturnos revelam o que está contido nas almas daqueles que deixam sair de si uma expressão forte, barulhenta e às vezes incômoda, aqueles que se expressam com tanta força e colocam para fora ruídos transformados em gritos cuja impressão cada um dos ouvintes decodificará e traduzirá de maneira completamente diferente, pelo que está guardado nesses corações rumorosos.

Claro que era de se esperar que no dia seguinte o cochicho, o disse-me-disse e todo o comentário feito entre os vizinhos seria inevitável: sendo que os homens comentariam entre si, assim como as mulheres também com elas mesmas separadamente, pelo fato de as vezes o mundo do homem e da mulher atingir horizontes diferentes.

Não é do uivado do lobisomem na noite de lua cheia, de que se fala, nem da cantoria de alguém que se excedeu no licol, ou de jovens que vêm dos bailes.

São gritos, ora lamentos, que por vezes parecem exprimir dor e contidamente, prazer. São gritos que entram pelos nossos sentidos, nossos ouvidos, nossa alma, nossa imaginação, e nos desperta do sono, cola os nossos olhos no teto por toda a madrugada até o amanhecer.

São gritos de mulher, gritos inconvenientes, gritos que nos fazem pensar uma série de coisas que nem acreditamos da nossa cabeça sair tantas loucuras. Descobrimos que basta apenas um estímulo exterior para não podermos conter esse monte incalculável de criações que a nossa mente que pensávamos tão pudica, nem se inibe revelar.

São vários os prismas que alcançam as incidências e divergências desse momento que essa mulher solta de dentro dela esses gritos que enchem o ar de mistério, dor, loucura, angústia, delírio, suavidade e deleite e nem se dá conta que o mundo acordou para ouvi-la.

Para algumas mulheres seria um encontro sadomasoquista onde ela seria a vítima diante do seu torturador.

Acorrentada, atada à cabeceira da cama, cujo lençol de linho, macio e gostoso, abrigaria um corpo de mulher sedento de prazer e ansioso para ser chicoteado, lanhado, flagelado e marcado até onde a sua libido necessitasse desse estímulo. E cada açoite contaria com o próximo que se enterneceria e apiedar-se-ia diante daquela tara dividida entre duas pessoas que se completariam na atitude e vontade, uma de chicotear e outra de ser chicoteada até o momento que as suas naturezas expulsassem em plena culminância do ato sexual toda satisfação e alegria contida nesses dois, que juntos misturam suor, saliva, sangue e furor e desfaleceriam, exaustos, quase aniquilados, após os gritos profundamente doloridos e prazerosos, dessa mulher que não pouparia todos os casais, que incomodados e perturbados em suas camas, em saber o que realmente estaria acontecendo e aguardariam com ansiedade pela manhã seguinte para saber se aque-

la mulher sairia de casa ou se seus gritos seriam fatais. Mal sabem eles que os dois se amaram tanto que estariam tão prostrados e nem sequer teriam guardado os instrumentos que revelariam dela todos os ais: as correntes, o chicote, as cordas, os castiçais, os discos com as suas canções especiais, o perfume, uma veste nova sempre pronta para ser rasgada e retirada quando ainda no corpo: tudo num clima próprio para a ocasião, excepcionalmente adequado à sessão íntima e re-criada desses dois alucinados pela loucura de caçador e caça, cujos argumentos, torturas e realizações conduzidos com gritos que cortam o silêncio da noite e atravessam todas as fronteiras transpondo juntos tantas sensações.

Entre muitas outras colocações os homens também teceriam seus comentários diferentemente das mulheres. Para eles, nas suas expectativas estariam todos diante de uma dessas mulheres tão fogosa e estridente quanto o seu apetite e comportamento na hora da copulação, diante de uma mulher não igual às suas esposas, que são compenetradas e silenciosas, mas essa mulher, não. Uma mulher que despertaria muitos devaneios delirantes, saborosos, excitantes e criadores. O choro e os gritos ao mesmo tempo não deixariam um só minuto sair daquele circuito sensual e envolvente, fazia com que seus poros absorvessem tanta volúpia e candecimento, como se junto aquela algazarra toda fluísse um vulcão e jorrasse por todo o quarto, por toda a cama e aquecesse tanto os seus órgãos que quando liberada, essas lavas a fizesse gritar tanto o quanto queimasse e ardesse até o término do percurso, com extremo prazer.

Gritos, gemidos, choro e um apelo quase imperativo que não diminuíse o ritmo da caminhada, pois as batidas do coração já não obedeciam mais esse caminhar frenético e poderoso e saía para a rua e entrava pelas outras casas e acordava a todos. E as pessoas ao ouvirem tudo isso absorveriam para si aquele alarido libidinoso e aproveitariam aquela fantasia para em face de tal enlevo, vibrarem e constituiriam um hábito comum, pois além de ser dirigido a todos, era uma situação provocadora de perfeita excitação. Constituiriam todos o hábito de amar junto aqueles ruídos e como se juntos pudessem emitir esses sons sem que ninguém os pudessem ouvir. Em suma aproveitariam e viajariam juntos os outros casais, implorando entre tantos gritos por um momento delicioso que justificasse viver, como o momento que aquela mulher estivesse propiciando aquele homem.

Cada um tem liberdade o suficiente para pensar o que quiser em relação aos outros. Como as mulheres pensariam num relacionamento sadomasoquista, os homens de outra forma pensariam num tipo de mulher que seria a mulher ideal para satisfazer-lhes o ego, pelo motivo de a altura dos seus gritos, que não eram nada baixos, ser do tamanho do prazer que ela sentiria e feliz seria o homem que fizesse essa mulher sentir tanto até gritar daquele jeito e por fim chorar baixinho, reivindicando já a próxima loucura.

E esses dois após fazer ecoar em todos os lares tanta eloquência e desatino, no dia seguinte todo aquele escândalo passariam pela vizinhança aparentemente castos, com ares inocentes, deixando apenas no ar gritos de mulher na calada da noite.

PASSATEMPO

BARÃO DE MUTAMBÓ



teiro Lobato. Já identifiquei, pelo menos, dois desses, que estudaram no Curso Renovação. O Monteiro — caso a gente não lute para que a Universidade tenha, o mais rápido possível sua sede própria — será engolido. Não foi construído para ser faculdade para rico" (Professor Ney Alberto, em pronunciamento na Convenção do PMDB).

● "Eu não serei candidato nestas eleições" (Francisco Amaral, ex-Vice-Governador, ao ser perguntado quanto a possibilidade de ser vice de Fábio Ruaneitelli ou de se candidato a prefeito).

● "Já falei com mamãe, pra dar, todo dia, o meu mingauzinho de manhã, pro meu irmãozinho caçula. Amanhã quando eu for Presidente da República, ajudado pelo empresário PCervejo, o caçulinha poderá denunciar que na juventude eu dei umas cafungadas..." (Baronesa de Maracatuia, em conversa com filiação do PPRN).

● "Quem não aguenta com mandinga que carregue patua" (Pai de Santo "Centinilho Cento e Setenta e Um da Silva, que já fechou o corpo de vários candidatos à Presidência de agremiações carnavalescas).

● "O Brasil não é um País sério" (De Gaulle, presidente da França quando em visita ao nosso País, em 1964).

● "Tem mais gente pra dar pernada do que bum-bum pra cair" (Barão de Mutambó).

● "Família que cheira unida pode acabar cheirando-naftalina com pó-de-marmore" (O Collorido, da boca da favela do Lápis-de-Côr).

● "Os jornais — divulgando as divergências da família do Presidente — vão acabar fazendo com que o povo descubra que este País tem governo". (Barão de Mutambó).

● A Imprensa Marrom costuma enriquecer — e muito — nos períodos ditatoriais, e, como a grana tá curta, estão preparando clima para um golpe, justamente na hora em que aqui e lá fora tá todo mundo de olho no Brasil, por causa da Eco-92. As notícias da crise familiar collorida já colloriu jornais de todo o Planeta e aqui do nosso mundinho da lua. Nos papos, todos, notadamente nas famílias com caçulas, os comentários estão ECOando" (Baronesa de Maracatuia).

● "Tem gente que fica magro porque tá aidético. Outros porque cheiram..." (Collorido, da boca-de-fumo da favela do Lápis-de-Côr).

● "Veja" o que o "Globo" tá arrumando... Um jeitinho dos políticos perderem seus bons empregos e outras tantas maracatuiais" (Visconde de Percevejo).

● "Precisamos desprivatizar o pó" (Duque do Pó-de-Rape).

● "O povo, se vota mal, Elege a turma da gula, E descobre, no jornal, Que o dedo-duro é caçula".

● "Em País complicadinho, Com família desunida, A vaca vai pro brejinho, Pra ver lama collorida".

O AMOR DE JESUS

Por que, Senhor, a inveja e a maldade
Por que o egoísmo, o ciúme e o orgulho.
Jesus foi exemplo de amor, abnegação e caridade.
Tudo o mais não passa de irrisório entulho.

O amor suplanta a multidão de pecados,
A fraternidade é o caminho iluminado.
Jesus, permita entendermos seus recados
Para retornarmos à Pátria Comum em aprendizado.

Esta sala inunda-se de luz,
gerando subidas emoções aos participantes,
quando se faz sentir o amor de Jesus.

Que Jesus nos propicie paz e mansidão,
para mantermos estas flamas iluminantes,
fazendo fremir de júbilo o nosso coração.

LEOPOLDO MACHADO

(Soneto recebido em reunião mediúnic realizada na residência da irmã Magnólia Amaral Castro, na noite de 24 de maio de 1990.)

FAROL DAS TINTAS

VENDE SEMPRE POR MENOS

TINTAS • ÓLEOS • PINCÉIS • ALVARES
GESSOS • COLAS • VERNIZES
TUDO PARA PINTURA

RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 53/05 - N. IGUAÇU-RJ
TELEFONES: 767-8384 E 767-8388



MARCÍLIO QUARESMA

— ADVOGADO —

ATENDIMENTO: 3 e 5ª-FEIRA
TELEFONE: 767-0303

TRAVESSA QUARESMA, 37 — APT. 101
NOVA IGUAÇU - RJ



CARLOS MORAES COSTA

ADVOGADOS ASSOCIADOS: LUIZ CARLOS CORTES VIANNA,
CLAUDIO QUEIROZ LUCAS E EDUARDO CERQUEIRA M. DE
OLIVEIRA

Escritório: Rua Juiz Moacir Marques Morado,
Nº 125 Sala 202 - Edifício Argentina Machado
Nova Iguaçu-RJ



LICENÇA DE CONSTRUÇÃO, LEGALIZAÇÕES
JUNTO À PREFEITURA E CARTÓRIOS
DOCUMENTOS PARA ESCRITURAS

Rua Dr. Athayde Pimenta de Moraes, 682
Nova Iguaçu - RJ
• Telefone: 767-0425 •




MARCOS VENÍCIO SILVA DE ANDRADE

(ADVOGADO)

TRAV. VILA YBOTY, 30 - SALAS 305/37
TEL.: 767-9357 - NOVA IGUAÇU-RJ

AÇOUGUE CANCELA



SOBA DIREÇÃO DE MANOEL ROBALINHO

ENTREGAS A DOMICÍLIO

RECEBEMOS "TICKETS" COMO FORMA DE PAGA' E... J

RUA DR. THIBAU, 20 - TELEFONE: 765-5701
CENTRO - NOVA IGUAÇU

QUENTINHA

INDUSTRIAL E COMERCIAL

Salgados em geral — Temos o menor preço
da cidade — Entregamos a domicílio


RUA EMILIO GUADAGNY, 915 — TELEFONE 796-1933
MESQUITA — NOVA IGUAÇU — RIO DE JANEIRO

PARQUE DOS BRINQUEDOS

(PRAÇA DA LIBERDADE, 84)

LOJAS PARQUE


(PRAÇA DA LIBERDADE, 38)



BRINQUEDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
PAPELARIA E ARTIGOS PARA PRESENTES

TELEFONES: 767-7272 E 767-7849

CALÇA SHENARA



MODELOS EUROPEUS
E AMERICANOS
MODELA SEU CORPO
COM ELEGÂNCIA

A VENDA NAS BONS CASAS DO RAMO



CORREIO DA LAVOURA

NOVA IGUAÇU (RJ) — ANO LXXV DE 30 DE MAIO A 05 DE JUNHO DE 1992

CONTA-GÓTAS

Sampaio FC faz parte da história futebolística de nossa cidade

MOSCOSO JUNIOR

Um time de futebol, como acontece na maioria das vezes, surge pela simples consequência de uma reunião entre amigos que, com pensamentos sadios e interesses comuns, acabam criando no bairro onde residem mais uma opção de lazer para aqueles que gostam de participar. Assim, por exemplo, foi como surgiu o simpático Sampaio Futebol Clube, da localidade de Parque Flora, o qual, em pouco tempo, conquistou a simpatia de todos e, portanto, hoje desfruta de um grande prestígio, fazendo parte da história futebolística de nossa cidade.

Fundado no Dia do Trabalhador, 1º de maio de 1978, pelos jovens: Paulo, Boné, Jorge, Berinha, Brau, Pitita, Jonas e Lero, o Sampaio FC passou a ser reconhecido como uma equipe integrada por atletas em busca de um único objetivo: de participar de jogos, fazendo amizades por onde passam proporcionando confraternização. "Nosso time realizava excursões para muitos lugares. Por onde passamos só deixamos boas lembranças. Quando decidimos formar o time estávamos em frente à casa da saudosa Dona Georgina, na Rua José Petri, 119, em Parque Flora. Já falecida, Georgina era a nossa tesoureira" — lembra Jorge Eduardo com uma expressão de saudade.

Passados alguns anos, os fundadores, já mais adultos, com empregos fixos, deram condições para melhorar o clube e aí foi a melhor fase que passaram. Em 1983 chegaram a ficar dezesseis partidas sem perder. Segundo Jorge, foi o time mais forte e competitivo que o Sampaio teve até hoje. Os jogadores, na época, eram esses: Jorge, Bone, Paulo, Berinha, Luizão, Carlinhos, Celso, Beto, Cristiano, Heraldo, Cosme, Eliezer, Totonho, Lero e Calixto. Forém o Sampaio, dois anos depois, ficou enfraquecido. "Houve um campeonato no Parque Flora do qual não participamos, mas o bairro foi representado pelo Seresta FC, que já existia desde 1970. Esse foi o motivo do nosso enfraquecimento, pois alguns atletas foram convidados pelo presidente do Seresta. José Carlos, para disputar o campeonato" — conta Jorge.

Quando a competição do Parque Flora terminou o Sampaio reapareceu. Com novos valores contratados, a equipe voltou a brilhar. Na oportunidade, eles viajaram para Campos, Minas, Araruama e Macaé, sempre fazendo boas exhibições dentro de campo. No entanto, no ano seguinte, o Sampaio deu outra parada com o início de outro campeonato. Ao final do mesmo, veio a crise financeira e, também com outros problemas, ficaram um longo período sem atuar.

FROPOSTA DE FUSÃO

Com o Sampaio fraco e o Seresta parado, houve uma conversa entre Jorge (atual presidente do Sampaio) e José Carlos. A idéia seria fazer uma fusão dos dois e montar dois quadros fortes e com isso deixar bastante fortalecido o futebol naquele local. "Infelizmente, o que pensamos não foi concretizado. Hoje, o Sampaio disputa um campeonato com um time fraco e o Seresta disputa outro, também com uma equipe fraca" — admitiu o dirigente do Sampaio. "Se tivesse havido um acordo, continua ele, teríamos um forte conjunto participando de uma só competição, e, dessa forma, teríamos muito mais alegrias aos fiéis torcedores da comunidade. Algumas pessoas, para mim, são desumanas, e se não fosse isso o bairro teria um futuro melhor no que diz respeito ao futebol" — finalizou.

OBS: O Sampaio FC está disputando o VI Campeonato de Futebol do Parque Flora, o qual vem sendo realizado no campo do Intimidade FC. Neste domingo, às 10 horas, valendo pela oitava rodada do turno, a equipe enfrenta o Casinha Branca. Ao final da entrevista Jorge não descartou a possibilidade de, em breve, a união entre Sampaio e Seresta acontecer por definitivo e aproveitou para destacar os nomes de os seguintes incentivadores do futebol no bairro. São eles: Hélio Negão, José Carlos, Jorginho da Vassoura e Paulo Pangaré, Jorge Eduardo (presidente); Carlos Fernando (diretor); Severino Alves — Jorginho (técnico).

—(o)—

Antes de encerrar, deixamos aqui um forte abraço para o jovem e amiga Marina F. Amorim. Muito dedicada e criativa, ela administra a Marina Modas Confeções Finas, que fica situada na Estrada do Ambai, 3795.

NOVA CIDADE JÁ ESTÁ ESCALADO PARA JOGAR COM O BAYER PELA SEGUNDA DIVISÃO DA FERJ

A Baixada Fluminense* estará vivendo momentos de muita emoção com a realização do grande clássico envolvendo as equipes do Nova Cidade x Bayer. O jogo, que está marcado para ser disputado às 15 horas, a partir das 15 horas, no Estádio do Louzão em Mesquita, será válido pela 9ª rodada do retorno, do Campeonato Estadual de Futebol Profissional da Segunda Divisão, que está sendo promovido pela Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro.

Figurando na tabela de classificação em último lugar em sua chave, mas com um jogo a menos, pois folgou no último fim de semana, o Nova Cidade já está escalado e

joia completo com o seu rival. A escalação é a seguinte: Luiz Antonio; Carlos Henrique Marcel, Alvinho e Milico; Zé Ricardo, Carlos Alberto e Marquinho; Paulinho, Gerson e Sival. Técnico: Carlos Alberto (ex-zagueiro do Flamengo).

CLASSIFICAÇÃO

A classificação da chave por pontos ganhos é a seguinte: 1º Pavunense, 10 pontos; 2º Serrano, 9; 3º Ceres, Bayer, Heliópolis e Tomazinho, 8; e 7º Nova Cidade, 7 pontos.

OBS.: Sob o comando do técnico Carlos Alberto, o Nova Cidade empatou em 1 a 1 com o Ceres e Pavunense, tendo vencido o Tomazinho por 1 a 0.

SEGUNDONA DA LDNI REALIZARÁ SUA SEGUNDA RODADA DO TURNO INICIAL

A rodada inaugural do Campeonato Iguaçuano de Futebol da Segunda Divisão, categoria adulto e juniores, edição 1992, promoção da Liga de Desportos de Nova Iguaçu — (LDNI), aconteceu na tarde do último domingo com a realização de 16 jogos.

A representação do EC Maratona, do Bairro Chacrinha, que está disputando a competição pela primeira vez, não deu sorte no jogo da estreia. A equipe perdeu por 2x1 para o Jardim Pernambuco, no campo deste. A gol do Maratona foi assinalado por Rogelio. O Maratona formou: c/m: Felipe, Zeca, Grelha, Gilberto (Cláudio) e Tinnulo; Dudu, Alcir e Edson; Giovane, Rogelio e Valdo (Vandernilson).

Conforme palavras do presidente Nelson, o time sofreu duas alterações para a partida deste domingo com o Nova Amizade, entrando Francelino e Betinho.

PROXIMA RODADA

A segunda rodada está programada para este domingo com os jogos: CHAVE A: Parque Central x São Jorge, Estrela da Vila x Estrela da Grama, São Lourenço x Três Fontes e GR Santo Elias x Cascatinha. CHAVE B — Canarinho EC x Roma, Vila Avelino x Novo Rio, Olinda x Treze e Adriano-

polis x Unidos do Cobrex. CHAVE C — Palmares x Fama, Aymoré x Flamenguiño FC, EC Brasileirinho x Canarinho FC e Ouro Fino x Nacional. CHAVE D — Ouro Verde x Jardim Pernambuco, Maratona x Nova Amizade, Horizonte x Sete de Setembro e Primavera x EC Santo Elias. Poiga: A. Dourada.

OBS.: As partidas começam às 13 horas com o juniores.

VETERANO

O Campeonato de Futebol Veterano também teve sua abertura no domingo passado. Os resultados registrados foram esses — CHAVE A — Ouro Fino 3x2 Dom Rodrigo, Roma 1x0 Comercial e Flamenguiño 2x2 Três Fontes B. Foiga: Social Júnior. CHAVE B — Águia Dourada 4x0 Vila Avelino, Três Fontes A 0x0 Vila São Miguel, Canarinho EC 3x0 Social Júnior B e São Lourenço 1x4 Real de Austin.

A segunda rodada, marcada para este domingo apresenta as seguintes partidas — CHAVE A — Dom Rodrigo x Roma, Comercial x Flamenguiño FC e Três Fontes B x Social Júnior. Foiga: Ouro Fino — CHAVE B — Vila Avelino x Canarinho EC, Vila São Miguel x Águia Dourada, Social Júnior B x São Lourenço e Real de Austin x Três Fontes A.

VI CAMPEONATO DO PARQUE FLORA DISPUTA A OITAVA RODADA DO TURNO NESTE DOMINGO

O VI Campeonato de Futebol Amador do Parque Flora, que está sendo disputado com absoluto sucesso no campo do Intimidade FC, terá seu andamento neste domingo com os jogos da oitava rodada do turno. As partidas programadas são: Unidos do Barro Botafogo x Urupuru (8h), Sampaio x Casinha Branca (10h), Fofinho x Heróis Nacionais (12h), Dezesseis Unidos x Santa Fé (14h) e São José x Hiata (16h).

CLASSIFICAÇÃO

Vejam como está a classificação dos times após a realização da sétima rodada — 1º Juventus, 11 pontos; 2º Fofinho, 10; 3º Heróis Nacionais, 9; 4º Urupuru, 8; 5º Hiata, 7; 6º São José, Dezesseis Unidos e Unidos do B. Botafogo, 6; 9º Sampaio, 3; JUVENTUS 3x1 SAMPAIO. A boa equipe do Juventus, líder absoluto

da competição até o momento, confirmou sua excelente fase no domingo passado, quando derrotou o Sampaio pela contagem de 3 a 1. Os gols do Juventus foram assinalados por Nei Claudio (2) e Valmir. Para o Sampaio, quem marcou foi Berinha. Para cobrança de pênalti. Na ocasião, as equipes se enfrentaram assim escaladas: JUVENTUS Altiyo; Marquinho (Sérgio), Leo, N: n: h: a (Edmar) e Zé Antonio; Lagoa, Marcos (Almir) e Danilo; Cado, Nei Cláudio e Valmir. Técnico: Chiquinho. SAMPAIO: Paulo King; Cesar, Franklin, Eliezer e Wilson; Marinho, Guducho e Caca; Nando, Berinha e Beto. Técnico: Jorginho.

OBS.: Até o momento, as representações do Juventus e Fofinho, são as únicas invictas dentro do campeonato. O atleta Nei Cláudio, do Juventus, assumiu a artilharia com 8 gols.

PUBLIQUE O BALANÇO DE SUA EMPRESA NO CORREIO DA LAVOURA. TEL.: 767-2725

ATACADO E VAREJO

FORNECIMENTO A DROGARIAS, FARMÁCIAS, PERFUMARIAS ETC.



DIMARCO - DISTRIBUIDORA MARCONDES LTDA.

PRODUTOS JOHNSON & JOHNSON

MATRIZ

Rua 13 de Maio, 50/56
Tel.: 767-2079

FILIAL

Rua Luiz Sobral, 613
Tel.: 767-4605

MARKÃO - Cosméticos Ltda.

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 1.790 — Tel. 767-9487
Centro — Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro

Ron
BACARDI
O sabor que combina

HENÊ RENA
O Henê que vai ficar na sua cabeça

CINEMA

CINE VERDE — Fúria cega (policial), com Rutger Hauer. «Fogosas e seduzidas» (filme de suspense) — Censura: 18 anos. Horário: 14h10 — 15h30 — 17h40 — 18h45 — 21 horas. Praça da Liberdade. Tel. 767-7264.

CINE CENTER 1 — Kickboxer 2 — a vingança do dragão, com Jean Claude Van Damme. Censura: 10 anos — Horário: 13h — 15h — 17h 19h — 21 horas.

CINE CENTER 2 — Retroceder nunca, render-se jamais (americano), e Cynthia Rothrock e Max Thayer. Censura: 10 anos. Horário: 13h40 — 15h30 — 17h20 — 19h10 e 21 horas.

CINE CENTER 3 — Gladiador — o desafio, com Cuba Gooding Jr e James Marsden. Censura livre. Horário: 13h 15h 17h, 19h e 21 horas — Iguaçu Center Av Marechal Floriano Peixoto, 1.480. Telefone 768-0767.

NILTON
Mecânica - Lanternagem
Pintura
Rua Ataíde Pimenta
de Moraes, 755



Kaiser